

PARODIA

COMEDIA PORTUGUEZA

N.º 8 — LISBOA, 4 DE MARÇO

1.º ANO 1903



Publica-se ás quartas-feiras
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da
PARODIA-COMEDIA PORTUGUEZA
PREÇO AVULSO 20 RÉIS
Um mez depois de publicado 40 réis

Redacção e administração — RUA DO GREMIO LUSITANO, 66, 1.º

Assinaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincia, anno 52 num. 15000 rs	Brazil, a no 52 numeros..... 2500 rs
Semestre, 26 numeros..... 7500 rs	Africa e India Portuguesa, a no 13000 rs.
Cobrança pelo correio..... 1000 rs.	Estrangeiro, anno, 52 numeros... 15300 rs.

NOTA: — As assinat iras por anno e por semestre acceptam-se em qualquer data; tem orém de começar sempre no 1.º d. Janeiro ou no 1.º de Julio

EDITOR — CANDIDO CHAVES
COMPOSIÇÃO
Minerva Peninsular
111, Rua do Norte, 113
IMPRESSÃO
Lythographia Artistica
Rua do Almada, 32 e 34

INGRATIDÃO



A Maioria — Eis aqui o justo premio dos meus apoiados!



O Governo — Este é o sangue dos meus irmãos, mas—bemdito seja Deus!—recompuz o governo!

UM MINISTERIO GASTO

A proposito dos boatos de recomposição, affirma a imprensa opposicionista que o ministerio está gasto.

Gasto!

O que quer isto dizer: — gasto?

Gasta-se tudo aquillo, cuja duração tem limites.

Gasta-se a vida.

Gasta-se o dinheiro.

Gasta-se a roupa.

O genio gasta-se.

Gasta-se a pedra por onde a agua passa.

O proprio tempo — gasta-se.

Mas um governo, porque se gasta?

Um governo é, ou deixa de ser, pela vontade soberana d'aquelles de quem emana.

Eis aqui o governo.

De quem emana?

Do rei?

Do povo?

Digamos dos dois.

Pelo rei, o governo é. Pelo povo o governo é.

Porque está então gasto?

Elle existe pela vontade do rei, que não o demitte.

Elle existe pela vontade do povo, e mediante uma maioria que pontualmente o apoia.

Que indicação constitucional nos mostra, pois, que elle esteja gasto? Nenhuma.

Nos termos propostos, isto é, dando um governo *systematicamente* apoiado pelo povo e apoiado pelo rei, a unica circumstancia póde indicar-nos que elle esteja gasto, e é, — que esteja morto, não na consideração publica, que tão bem conserva os seus mortos como o vinagre conserva o pepino e o azeite a sardinha, mas real e authenticamente no Alto de S. João.

Então é plausivel. O governo está gasto, isto é, o governo está de costas em sete caixões de pinho, com a Torre Espada a tiracolo e uma corda aos pés. O governo entrou já em decomposição. Cheira mal. Levaram-n'o de casa. Aspergiram-n'o com agua benta e agua de Labarraque e allojaram-n'o provisoriamente no jazigo do conde das Antas, emquanto o não levam para os Jeronymos.

Perfeitamente. O governo está gasto. — Venha outro governo!

Mas este governo! — Porque está elle gasto?

Fielmente secundado pelas duas soberanias, elle vive, mas não só vive, como faz gala de um vigor pessoal que lhe dá o direito de viver muito tempo.

O sr. Hintze está na idade viril em que os homens politicos são gulosamente saboreados pelos povos e pelas mulheres.

Em vão a historia nos cita exemplos de uma gloria politica prematura, como a de Pitt. Para a politica, como para o amor, o homem só está verdadeiramente sazonado depois dos quarenta e cinco annos, e o sr. Hintze está em plena sazão.

O seu porte é de uma verticalidade impecavel, a sua tez mimosa, o seu olhar moço e brilhante, a sua palavra sonora e cheia.

Quanto ao chefe do governo.

Quanto aos seus collaboradores, o que dizer, por exemplo, do sr. Teixeira de Sousa?

O sr. Teixeira de Sousa não é um ministro: é uma parede-mestra. Parece desafiar não só as opposições, mas o proprio tempo. Nada n'elle falla de caducidade, ou decrepitude. Quando este homem estiver gasto, ter-se-hão de ha muito declarado em ruina os mesmos Arcos das Aguas Livres.

O sr. ministro da guerra é o mais bello phenomeno de catitismo marcial de que ha memoria desde o conde de Lippe. Como Saint Just, *il porte sa tête comme les saints sacrements*. Não parece levar-se a si, mas ao mesmo viatico.

A proverbial melancolia do sr. Campos Henriques não exclue uma graça viril. Structuralmente, sua excellencia é um perfeito homem, apenas com um pouco de languidez e de quebranto.

O sr. Vargas faz-se preceder de um bigode abundante e vigoroso, que attesta a sua perfeita validez.

Apenas o sr. Mattoso dos Santos ligeiramente claudica sob o pesado fardo da fazenda publica, o que não impede que as suas pernas o supportem ainda galhardamente. De resto, a perna torta é apenas um vicio de conformação, que nada tem que ver com a integridade do individuo. Gambetta mettia os pés para dentro e salvou a Republica.

A allegação de que o governo está gasto é portanto inintelligivel para os entendimentos que, como o nosso, não conseguiram ainda penetrar na gyria da politica, como o sr. Alberto Bessa penetrou na gyria do Bairro Alto.

Tudo quanto podemos deprender d'esta expressão—«o governo está gasto», é que o governo permanece no poder além de uma justa medida.

N'este caso—«o governo está gasto», quereria significar—«o governo demora-se.»

Assim, tudo naturalmente se explica.

D'outra forma, não.

Para que o governo se gastasse seria mistér que se desse a si proprio um uso que o consummissem — o que não succede.

O governo não se gasta — gasta o paiz.

O paiz é que está gasto.

JOÃO RIMANSO.



Meias sollas

O governo afinal concertou-se e ainda continuará a uso, durante algum tempo.

Uma recomposição é, por este facto, quasi sempre um acto de economia. . . politica.

Em vez de deitar fóra o poder, o governo deita-lhe umas meias sollas, e o poder fica como novo.

Tal o caso d'hoje.

Entraram, como é publico e notorio, os srs. Gorjão, Wenceslau de Lima e Paço Vieira.

O sr. Gorjão vae representar no poder a tradição navegadora. Fará certamente a politica «dos nossos maiores», deplorará com fervor patriótico que Vasco da Gama tenha dobrado antes d'elle o Cabo da Boa-Esperança. E' na politica verdadeiramente—um antepassado.

Os srs. Wenceslau de Lima e Paço Vieira são, ao contrario, tudo quanto ha de mais superfinamente contemporaneo.

Por banda d'estes illustres recémchegados ao poder, a nova recomposição não foi mesmo uma crise politica: foi um *cotillon* com marcas . . . do Porto.

Emfim — eis o governo restabelecido.

Em vista de uma vitalidade tão recalcitrante, os progressistas vão appellar para o regimen das colligações, para o que estão em negociacões com um fabricante de gravatas vermelhas.





A prisão de ventre

E suas consequências (vagados, enxaquecas, inappetencia, etc.) combatem-se com os confeitos SUN, que sem dor nem irritação produzem uma deposição natural diária. Preço de cada tubo 250 réis.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Peninsular

124, Rua de S. Julião, 130
39, Rua Augusta, 41



Marçalino Masquita
UMA ANEDOCTA
Episodio dramático
200 réis
R. do Gremio Lusitano, 66

A côr de Deus

Um cura de aldeia, caturra e bom velhote, quizera um Padre Eterno para o altar da sua igreja.

O melhor pintor dos arredores era um preto, teimoso como um branco, que os fazeres da sorte tinham atirado da Africa para aquelle afastado logar.

Feita a encomenda e prompto o trabalho, cahê o cura das nuvens ao ver que o Padre Eterno que o outro pintára era preto como azeviche.

— Oh! seu alma do... inimigo. Então você faz me um Padre Eterno preto!...
— Essa agora! então os livros não dizem que Deus fez o homem á sua imagem e semelhança? Ora eu sou um homem.

— Mas Deus era branco.
— Qual branco, nem qual diabo. Eu hei de pintal-o sempre de preto. Deus só fez um homem, eu tenho a certeza que sou homem, e sei que sou preto, logo Deus era preto. Meu pae era preto, meu avô tambem, e assim para tras até ao primeiro homem, que portanto preto era tambem.

— Mas são duas raças differentes.
— Então quem fez a outra?
Aqui embuchou o cura.
— Ah! meu querido pintor, o sr. é christão?
— Sim, pela graça de Deus.
— Então diga-me com sinceridade, Christo era preto?
— Não era, mas sel-o-lia se tivesse querido nascer em Africa.
— Irra, mas não quiz. Ergo, preferiu ser branco... Por consequencia Deus tambem era branco, como o seu pae era preto... e ergo por consequencia faça-me outro Padre Eterno que este lhe não pago eu.



JERONYMO FERNANDES

Empregado da casa Ornellas

R. Serpa Pinto, 48, 1.º

(Frente para o Chiado)

Extracção de callos e desencravamento de unhas pelos mais modernos processos até hoje conhecidos.

Pede-se ao publico que visite este consultorio para se certificar dos verdadeiros milagres que ali se operam.

DAS 9 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE



CAMISARIA

CARLO STEFFANINA

Fabrica de gravatas

Modas, Confeções

Enxovaes completos para homens e senhoras

Artigos para Sportsmen

45, RUA DO LORETO, 55—LISBOA

LIVROS BONS E RAROS

- | | |
|--|----------|
| Luiz XV — por J. Michelet — Paris, 1866 — 1 vol. encad. | 600 réis |
| The Portugeze in India , being a History of the rise and decline of their Eastern Empire, por F. C. Danvers — Londres, 1894 — 2 vol. ricamente encadernados com 11 esplendidas gravuras em aço e um grande mappa da India em separado. | 45000 » |
| O Investigador portugez em Inglaterra , ou Jornal politico, litterario, etc. — Londres, H. Brier, Impressor — 6 vol. encadernados comprehendendo desde o n.º de 1.º de junho de 1811 até ao n.º de 24 de junho de 1813. | 55000 » |
| Histoire des Religions de la Grèce antique — par L. F. Alfred Maury — Paris, 1857 — 3 vol. encad. | 25000 » |
| L'Architettura , di Leonbattista Alberti, tradutta in lingua fiorentina da Cefimio Bartoli — In Venetia — 1565 — 1 vol. encad. | 55000 » |
| Principes de sociologie — par Herbert Spencer — Paris, 1879 — 2 vol. encad. | 15500 » |
| La Istorie dell'India Orientali , de Pietro Maffei, traduzida do Jalim para lingua toscana por Francesco Serdanatti Fiorentino — Bergamo — 1740 — 2 vol. ricamente encad. n'um só. | 35500 » |
| Histoire de la Comedie Ancienne — par Edelestand du Meril — Paris, 1869 — 2 vol. encad. | 15000 » |
| The Lustads of Camoens , traducção em verso inglez por J. J. Aubertin — Londres, 1878 — 2 vol. ricamente encad. com esplendidas gravuras em aço e um mappa. | 45000 » |
| Historia Geral do Brazil , pelo Visconde de Porto Seguro — 2 grossos vol. encad. com 26 gravuras em aço. | 35000 » |

À VENDA NA

TABACARIA DE JOÃO TAVARES DO PINHO

7, Rua do Rato, 9 — LISBOA



TABOLETAS

Em todos os generos, dourados, pintura e gravura em vidro. Letras de zinco em relevo, etc.

FRANCISCO SANTOS

41—RUA DO GREMIO LUSITANO —11

GASTON PIEL

Callista effectivo de Sua Alteza o Príncipe Real
Processos exclusivos e rigorosamente antisepticos

CONSULTAS: Das 9 da manhã ás 5 da tarde; aos domingos até ao meio dia.

Segundas feiras das 9 as 11, grat.s para os pobres.

Praça dos Restauradores, 46 — LISBOA



ANNUNCIOS TELEGRAPHICOS

De uma a 20 palavras 300 réis

Cada palavra a mais: 10 réis

As abreviaturas contam-se como palavras, e os numeros que tenham mais de 7 algarismos como duas palavras.

Cada annuncio paga mais 10 réis para o sello

Bonus Universal

O publico continúa a dar a preferencia aos estabelecimentos que dão as senhas do *Bonus*.

E faz muito bem, porque se vai habilitando a receber um brinde fino e de gosto.

J. DOS SANTOS VERDE

ANTIGA CASA JOSE ANASTACIO VERDE FUNDADA EM 1808

FERRAGENS

ESPECIALIDADE EM FERRAMENTAS

2, RUA DOS FANQUEIROS, 8 — LISBOA

ARANHA & C.^a

Modas e Confeccões

ENXOVAES — CAMISARIA

276, Rua Augusta, 278

Emprestimos sobre penhores

Juro convencional

MOINHOS & GOMES
239 — Rua da Rosa — 243
CASA FUNDADA EM 1840

O Filho do Mosqueteiro

Romance historico de
PAULO DE MAHALIN
Livraria Bertrand, Chiado, 75

Purificador de sangue

Preparado exclusivo da
Pharmacia Julio Nascimento
111 — Rua da Prata — 115

PASTA DENTRIFICA E HIGIENICA

Preparada na Pharmacia
JULIO DO NASCIMENTO
111, Rua da Prata, 115

AGUAS THERMAES DO LUSO

Excellentes para meza
Em garrafas e garrafas
Deposito, Rua da Magdalena,
139, r/c. Aberto das 2 ás 4 da
tarde Desc.^o aos revendedores.

João Tavares do Pinho

TABACOS E LOTERIAS
Livros e jornaes
7—Rua do Rato—9

Barbaridades

O amor é o dinheiro dos outros.

Em sentimento o que se pode avaliar não tem valor.

Entre amantes as questões, são o renascimento do amor.

A mulher ama sempre. Quando a terra lhe falha, volta-se para o ceu.

O campez em geral morre de fome para ter com que viver depois de morto.

O homem só avalia bem a superioridade da mulher, quando se vê obrigado a coser um botão.

Optimista é um homem que de dois males escolhe o menor.

Pessimista é um homem que escolhe os dois.

A razão de uma mulher de trinta annos parecer tão velha como um homem de quarenta, é porque uma mulher de trinta annos tem sempre quarenta.

A virtude é um habito.

A pontualidade é o habito de estar á espera da pessoa a quem marcamos uma entrevista.

O que ha de melhor no homem é a mulher.

Uma mulher que tem um vestido que lhe fica muito bem, só está satisfeita quando o homem que ama e a amiga que detesta, lh'o veem.

Lagrimas — Sangue da alma.



Caloriferos Perfection

DESDE 6\$000 ATÉ 14\$000 RÉIS

Para aquecimento de salas, quartos, etc.



Recommendados por summidades medicas como os mais higienicos.

Para obter o melhor resultado, use o petroleo marca *Atlantic* em bidons de 5 litros de capacidade, á venda nas principaes mercearias, drogarias, etc.

Participamos ao publico que já chegou nova remessa d'estes muito procurados caloriferos.

DEPOSITO GERAL

COLONIAL OIL COMPANY

69, Rua Augusta—LISBOA

Telephone n.º 234

Endereço telegraphico: HOURGLASS, LISBOA

Rua Mousinho da Silveira—PORTO

Telephone n.º 92

Endereço telegraphico: HOURGLASS, PORTO

Casos

A tragedia assentára os arraiaes entre nós.

Os ultimos factos acontecidos na cidade, obrigados a lagrimas e a cruciantes agonias, espalhados, explorados pelos jornaes, tinham envolto a cidade n'uma nuvem de tristeza, ou melhor engrossado a que lhe ficára do delicado e precioso Carnaval, arrastando-se vestido de janota, n'uma monotonia que provocava o somno ou o pranto.

Engrossava pois a nuvem carregada com laivos de sangue, pondo nos corações um grande medo.

A que extremos chegaria esta oppressão de terror, não é facil dizel-o.

Salvou-nos porém d'este mal, como nos tem salvado de todos os outros, o peregrino talento do presidente do conselho!

Ah! elle é assim? a semana é tragica? o meu bom povo sofre? O meu rico paiz debate-se em convulsões de dôr? pois vou dar-lhe a comedia.

E, n'isto, dirige-se ao paço, e apresenta a El-Rei a demissão de todo o ministerio!

* * *

Ó catita que tal fizeste. Logo que a cidade o soube, perdeu medos e maguas e começou a rir, a rir, a rir!

Porque foi assim que, appareceu um ministerio novo e não uma recomposição, ó finura extrema! por aquella razão da mãe que pedindo ao filho maior se tinha algumas calças velhas lh'as mandasse para fazer umas calças novas para o irmão.

O povo percebeu que estava em plena comedia e como é naturalmente propenso a esquecer afflicções desandou a rir.



Não é facil perceber o que seja uma recomposição ministerial ou o que signifie; mas um ministerio novo, que deve ser um corpo novo, assim como uma bicha de sete cabeças, feita de boccados velhos é inconquistavelmente um calção novo por deante — com fundinhos por detraz.

O sr. Hintze deve saber que quando á fazenda gasta e cansada, se cossem boccados de fazenda nova, as costuras abrem-se ao menor esforço.

De modo que não é preciso ser propheta para poder affirmar, que assim que o ministerio tenha por qualquer necessidade de se pôr de cocoras, — lhe rebentam os calções.

Referindo agora esta imagem, que se applica á collectividade, por um vulgar processo mental, á grave figura representativa do ministerio, o presidente, ao vê-lo de costuras arreganhadas e a carne á mostra, — percebe-se que as cócegas levam o seu bom povo — a rir, a rir, a rir.

**Crise**

O facto mais grave da semana foi a crise.

A crise, em Portugal, é para os ministerios assim como chicotada em lombo de mula ao atravessar um caminho escabroso, em que a «diligencia» tenha de vencer socalcos, de saltar barrancos, de vencer os regos fundos e seccos dos rodados barrentos.

Os passageiros olham-se desconfiados.

O cocheiro, porém, socega os timidos:

Não tenham vossórias receio; isto é um prompto, emquanto se atravessa, tenho confiança no gado.

O chicote vibra, a pista listra as lombeiras das alimarias, que fincam as patas, turgem a musculatura cansada e n'um ultimo arranco alcançam o caminho direito.

Passm os camponeos que atravessam a estrada; o cocheiro sorri bonancheiramente e a caranguejola lá continua, cain-cain, graças á chicotada providencial do habilidoso cocheiro.

O receio transformou-se em victoria e a crise não foi mais do que um bom episodio cujo resultado ultimo foi incutir na mula da mão maior confiança no esticar do tirante da publica administração.

Mal vae, porém, para o gado que se nega á primeira vez, o alquiladôr supporta-o por certo tempo, emquanto as joelheiras se podem disfarçar com pós de sapatos, em ellas se tornando rebeldes, motivo de troca, feira com elle, e... parelhas novas.

Esta imagem da crise, não é francamente, d'uma grande elevação de phantazia, mas acho-lhe o quer que seja de verdade, de propriedade e por isso pode correr.

Electricos

Ha um clamor geral contra os electricos, porque na sua velocidade, esmagam tudo, carroças e pessoas, homens e mulheres.

Toda a gente reclama que andem devagar, porque devagar se vae ao longe, segundo o proverbio portuguez.

De modo que o cumulo da bondade para estes carros galhardamente movidos pela electricidade, em Lisboa seria—o estarem parados!

*

Realmente não é agradável nem justo que atropelem o povo e as pobres bestas, que são movidas a musculos cansados e como se tenha provado que ordens e indicações policiaes nada conseguem, tomamos a liberdade de propor um remedio infallivel.

O governo ou quem seja mande publicar este edital:

«Os conductores dos carros electricos são absolutamente irresponsaveis pelos atropelamentos de toda a especie.»
Veremos quem fica debaixo.

Justiça

Um conquistador, como ha tantos, raptou ha tempos uma rapariga de 15 annos, sob pretextos de casamento.

Parece que afinal não casaram e o D. Juan respondeu, esta semana, perante o tribunal que o absolveu. O paé e o irmão da rapariga desconfiados da sentença, esperaram-n'o á porta do tribunal. O homem prevenido, safou-se pela porta trazeira.



O tribunal da Boa Hora para tudo ter—até tem portas falsas. Enganaram-se os vingadores; deviam ter começado pela espera e depois fazerem a queixa.

No Grão-Ducado de Gerolstein

(Reprise)



RAFAEL BORRALLO PINHEIRO

O General, Puck e o Principe Cornello Gil

Previdencia régia

Em Hespanha publicou-se um decreto pelo qual o infante que deve ser dado á luz pela princeza das Asturias, se fôr masculino, receberá as insinias do Tosão d'Ouro e o gran cordão de Izabel a Catholica : se fôr feminino, a ordem de Maria Luiza.

E se fôr neutro ?

**Jantar**

Por este delicado e fino costume que ha na imprensa portugueza, de contar a toda a gente o que cada um faz na sua casa, um jornal propaga a todos os ventos, que na quinta-feira o sr. Hintze jantou, deliciosamente coisas francezas : como *ovos de Arsène-Houssaye*, — que lhe prestem ! — e outras finas e appetitosas eguarias.

Antes da salada italiana houve :
Oies truffe roties á la Broche.

Este prato é symbolico, em casa do sr. presidente : tem a graciosa significação de uma homenagem aos patos e patas (vulgo contribuintes) que se vêem á *brocha* para pagarem as contribuições com que a celebre administração de sua excellencia lhes amarga os jantares.

O jantar durou tres horas, — comeu-se com vontade em casa de sua excellencia, — e durante elle o quintêto Gillet tocou a *Pavana* !

Não nos parece de grande propriedade esta muzica para os ouvidos de sua excellencia. Para nós e para o povo é que costuma ser tocada.

A alta personalidade politica de sua excellencia conviria melhor uma marcha fúnebre ou o piroloito.

E não lhe fez mal o jantar ?

Estimamos muito.

Caturras Juniors

A Liga contra a tuberculose inaugurou conferencias, a primeira das quaes versou sobre as falsificações dos generos alimentícios.

E' o chamado combate—pelos meios metaphysicos.

Uma enfermidade como a tuberculose produzida pelo depauperamento do individuo n'uma sociedade mal alimentada, deveria ser, a nosso ver, combatida a bifes.

Mas quê ! Se os bifes estão pela hora da morte !

Morremos ambos — nós e elles, porque ambos estamos pela hora da morte.

As conferencias não são no entanto despidas de utilidade.

Não adquirimos forças, mas adquirimos saber.

Ficamos sendo no dominio da tuberculose tão eruditos, como no dominio da philologia o é o sr. Candido de Figueiredo.

Ficamos sendo os Caturras Juniors da tuberculose.

**O Progresso**

Informam os jornaes que estão trabalhando em França novas machinas de fabricar phosphoros.

Estas machinas recebem de um lado os toros de madeira e deixam sahir do outro lado os phosphoros, já todos arrumados nas caixas.

Apezar do nosso atrazo industrial, já cá tinhamos d'isto.—As nossas machinas de fazer phosphoros, recebem de um lado os toros de madeira e deixam sahir do outro as cabeças dos dedos já queimadas.

Sósias

Pelo que se vê, todos ou grande parte dos grandes homens tem em alguns dos seus semelhantes verdadeiros eguaes, na forma externa.

Assim tem-no Guilherme II da Allemanha. O principe de Gales, o rei Oscar II da Suecia.

Teve-o, entre nós, El-Rei D. Fernando.

Espanta pois como o sr. Hintze não tenha tambem sósias. Pois não tem — é uni-o !

**Peça**

A peça de Eduardo Coelho «O ministro da agua furtada» foi acolhida com muito agrado.

Não dêsmerecendo no valor da peça, occorre fazer notar que todos os ministros da comedia tem, entre nós, umá acceitação segura.

Luzes

E' sabido e hoje muito bem conhecida a influencia da luz sobre o crescimento d'animaes e plantas.

Os ultimos ensaios que acabam de fazer-se sobre a luz azul provam que sob a sua influencia, os animaes domesticos, se desenvolvem e criam em modo extraordinario de robustez e de forças.

Ora nós temos um animal domestico cujo augmento e engorda parece sair fóra dos limites do natural.

Esse animal, chama-se a divida nacional, vulgo—deficit.

Está conhecida a razão do seu phenomenal desenvolvimento — é o nosso ceu azul !

Ora ahí está.

DE BORLA

Sobre o Brazão—na *Tarde* :

«A sua figura gentil, a sua voz forte e bem timbrada, a graça no dizer, a paixão quente...»

Não é o Brazão : é a senhora Darclée.



Está em scena, no Gymnasio, uma comedia dos herdeiros de Eduardo Coelho, intitulada *Ministro d'agua furtada*.

Em razão da actualidade do successo, este ministro d'agua furtada é indubitavelmente... o sr. Mattoso dos Santos.

**O carnaval na Escola Medica**

A rapaziada da Escola Medica mandou-nos quatro senhas das Cosinhas Economicas.

Vamos distribuir.

Agradecimentos pelos pobres.

Conselhos do tempo

Foi-se o carnaval e a carne
E não façamos resinga ;
Agora é gastar o *parne*
No carapau, na petinga.

Se algum, amigo extremado,
Te vier trazer um bife,
Diz-lhe logo arreminado :
Coma-o você, seu patife !

Se algum fochino de porco
Te der cercado de nabos,
Manda-o logo para o orço
Ou p'ra casa dos diabos.

Toma o rosario, meu filho,
Como fazem as beatas ;
E, se o não tens de coquiho,
Manda-o fazer de batatas.

Não ponhas pé em funcções,
Faz quatro figas á dança ;
E vae ouvir os sermões
A S. Luiz, rei de França.

Não vás falar á Custodia
Nem á Maria da Gloria...
Mas compra sempre a *Parodia*,
Que tudo o mais é uma historia.

EPITAPHIO

Foi grande espiritista : e já não logra
D'aquella trincadeira o doce fructo ;
Pois lhe appareceu o espirito da sogra
E de lhe apparecer morreu matuto.





OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS

Sob a direcção technica de ARNALDO FONSECA

Photographia á luz artificial e natural. fóra e dentro das officinas

RETRATOS DE NOUTE

VASTA GALERIA PARA RETRATOS

Utilizações pictoricas da photographia

TRABALHOS DE AMADORES

Ensino de photographia

Quartos escuros

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

TEM ASCENSOR

RETRATOS DE NOUTE

RETRATOS DE NOUTE

COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

LEILÃO

Em 9 de Março proximo futuro e dias seguintes ás 11 horas da manhã, por intermedio do Agente de Leilões, sr. Casimiro Candido da Cunha, na estação principal d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do art. 111.º das disposições communs ás tarifas geraes de grande e pequena velocidade, em vigor nas linhas d'esta Companhia, proceder-se-ha á venda, em hasta publica de todas as remessas com data anterior a 9 de Janeiro de 1903, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os consignatarios das remessas indicadas na junta relação e d'outras que, pela sua menor importancia se não mencionam, de que poderão ainda retiralas, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamação e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias não sanctificados, até 7 de Março de 1903 inclusive, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Lisboa 20 de Fevereiro de 1903.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

Quantidade	Natureza dos volumes	Pezo k.ºº	Nomes dos consignatarios
2	Pedras em bruto	2.910	Anthero Duarte.
1	Fardos fio	135	Manuel Ribeiro.
1	Mala roupa	24	D. Pedro Maria Macedo.
1	alvaiade	135	Santos & Santos.
24	Pelless verdes	78	José Roiz da Silva.
3	vinho	66	Firmino A. Barata.
1	algodão em rama	144	Francisco A. Durão.
2	vinho	52	João Soares Chaves.
1	Canastra louça de ferro	55	Nicolau Augusto dos Santos.
3	1º e 2 grades fogões	18	Companhia Oil Colonial.
6	Canastras louça	248	Bernardino dos Santos.
2	vinho	62	João Anselmo da Costa Pinto.
6	saccos lã suja	430	Domingos Alexandre.
8	barricas drogas ordinarias	4.128	Alexandre Leuringer.
323	Travessas	10.000	J. Reynaud & Cª
668	"	20.000	" " "
414	"	12.000	" " "
339	"	10.000	" " "
338	"	10.000	" " "
338	"	10.000	" " "

MUSICA

Pianos Instrumentos

Brindes durante o anno de 1903

Um piano Bö-nisch, novo, mad. n.º 7.

PIANOS

Representantes das celebres casas: Steinway de Nova-York, e C. Ronisch de Dresden.

O novo modelo de Piano de cauda de Steinway, pelo preço mais modico. Catalogo gratis.

R. N. do Almada, 97, 99 — LISBOA



Para brindes

BONITOS ESTOJOS DE PERFUMARIA

Perfumaria de Guerlain
Ideal de Houbigant

Pharmacia e Drogharia Peninsular

39, Rua Augusta, 41
LISBOA



CAPAS PARA O 3.º VOLUME

D'«A PARODIA»

Está prompta, e á disposição dos colleccionadores, a capa para a encadernação do 3.º volume.

Preço 700 réis

Vende-se em Lisboa na Rua do Gremio Luzitano, 66, 1.º, e na Rua Augusta, 220 e 222.

No Porto, em casa de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro.

A encadernação de cada volume, custa 200 réis, e o porte do correio de cada capa, 40 réis.

CAPA D'«A COMEDIA PORTUGUEZA»

A CORES E DOURADA

Preço 600 réis — Encadernação 200 réis

Porte do correio. 40 réis

Collecção do 1.º anno, encadernada 2\$400 réis

Vende-se na Rua do Gremio Luzitano, 66, 1.º — No Porto, em casa de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro.



FLORINDO
 Ourivesaria
 E
 Relojoaria
 COM
 Oficina anexa de fabrico
 e concerto
 Joias com brilhantes
 Preços limitadissimos
 99 — Rua Aurea — 99

HUNYADI JANOS

O purgante das familias



A melhor agua purgativa natural — Reputação universal

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: 39, Rua do Arco do Bandeira, 2.º

LISBOA

CARVÃO DE PEDRA DE NEWCASTLE

COKE INGLEZ "JOEIRADO,,

Em saccoes de 45 kilos postos em casa do freguez



QUALIDADE E PESO
GARANTIDOS

PREÇOS
RESUMIDOS

O. HEROLD & C.ª

RUA DA PRATA

14. 1.º

LISBOA

**ENGENHEIROS
ALMEIDA SANTOS LINO & C.ª**

AUTOMOVÉIS DE
TODAS AS MARCAS
BARCOS DE GAZOLINA
INSTALAÇÕES DE
LUZ ELECTRICA

MACHINAS
E
SEUS
ACCESSORIOS

LISBOA · 24 · R. VASCO DA GAMA · 24
ALMEIDA SANTOS LINO & C.ª

SULFATO

DE

COBRE

DE

SUPERIOR

QUALIDADE



RUA

DA

PRATA

14

Lisboa



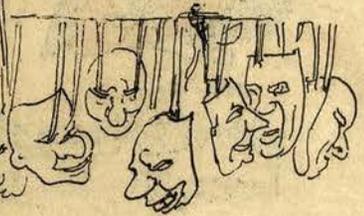


Carnaval nos Theatros

D. Amelia

O D. Amelia deu-nos este anno, pelo carnaval, uma ceia com mulheres... de espirito — coisa rara entre nós.
 As coisas passaram-se admiravelmente, sendo servido o fazião das ceias anteriores, amaciado com um calice de Jerez em que os tres cardeaes mal tinham tocado.
 O publico assistiu deliciado a esta ceia de mulheres, sem homens, em gabinete reservado, no Vaticano.

ACEIA DOS CARDEAES TRAVESTI



Gymnasio

No Gymnasio, despedida do velho Entrudo, com um espectáculo saboroso para homens e... as senhoras que quiseram assistir.
 Tudo igualmente se passou com felicidade.



Pouca Sorte



O MAXIXE NA POLITICA

MAXIXE DA CAPITAL FEDERAL



Ahi vee elle!

Aqui volta!

Quebra!



Quebra!

Torna a quebrar!

Terra!



RAFAEL BORNALLO FERREIRO

«Fevereiro é o mez que tem as perninhas mais curtas».

BARBOSA COLEN.